

**MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA
AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO**

(Duração da Prova: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

GEOGRAFIA A – 11º Ano

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

| Unidades Temáticas ^(a) | Conteúdos ^(a) | Objectivos/Competências | Cotações |
|---|---|--|--|
| <p>TEMA 3 OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> | <p>3.1 As áreas rurais em mudança</p> <p>3.1.1 A fragilidade dos sistemas agrários.</p> <p>3.1.2 A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum.</p> <p>3.1.3 As novas oportunidades para as áreas rurais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os problemas estruturais da agricultura portuguesa. • Relacionar o desenvolvimento do sector agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população activa agrícola. • Diferenciar os objectivos iniciais da PAC dos das respectivas reformas. • Explicar os reflexos da PAC e das respectivas reformas na agricultura portuguesa. • Equacionar o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais. | <p>50 pontos</p> |
| | <p>3.2 As áreas urbanas: dinâmicas internas.</p> <p>3.2.1 A organização das áreas urbanas.</p> <p>3.2.2 A expansão urbana.</p> <p>3.2.3 Problemas urbanos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar espaço rural de espaço urbano. • Relacionar a diferenciação do espaço urbano com os transportes urbanos. • Caracterizar as áreas funcionais no espaço urbano. • Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo. | <p>50 pontos</p> <p>(Dois itens 3.2 ou 3.3 em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)</p> |

^(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

| Unidades Temáticas ^(a) | Conteúdos ^(a) | Objectivos/Competências | Cotações |
|--|--|---|-------------------------|
| | <p><i>3.3 As áreas urbanas e as novas relações cidade-campo.</i></p> <p>3.3.1 As características da rede urbana.</p> <p>3.3.2 A reorganização da rede urbana.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o papel das actividades terciárias na organização do espaço urbano. • Explicar a interdependência locativa das diferentes funções. • Relacionar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos. • Equacionar os principais problemas urbanos. <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a rede urbana portuguesa. • Comparar a rede urbana portuguesa com a de outros países europeus. • Equacionar o papel das cidades médias na organização da rede urbana. | |
| <p>TEMA 4</p> <p>A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</p> | <p><i>4.1 A diversidade dos modos de transporte e a diversidade espacial das redes.</i></p> <p>4.1.2 A distribuição espacial dos diferentes modos de transporte.</p> <p>4.1.3 A inserção das redes de transporte nas redes transeuropeias.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o encurtamento de distâncias com o desenvolvimento dos transportes. • Relacionar a dinamização das actividades económicas com o desenvolvimento dos transportes. • Conhecer a distribuição espacial das redes de transporte no território português. • Discutir a inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias. • Referir as vantagens do uso do transporte multimodal. | <p>50 pontos</p> |

^(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

| Unidades Temáticas ^(a) | Conteúdos ^(a) | Objectivos/Competências | Cotações |
|--|--|---|-------------------------|
| <p>TEMA 5</p> <p>A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> | <p>5.1 Os desafios para Portugal do alargamento da UE.</p> <p>5.2 A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comum.</p> <p>5.3 As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da UE.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os objectivos subjacentes à criação da CEE. • Conhecer os critérios definidos pelo Conselho Europeu para adesão dos países candidatos. • Reflectir sobre as implicações para Portugal do alargamento da UE a Leste. • Conhecer a importância que a Política do Ambiente tem vindo a assumir na União Europeia. • Compreender que a política comunitária visa a coesão económica e social dos países membros. | <p>50 pontos</p> |
| Total | | | 200 pontos |

^(a) A numeração nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração da Prova: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

GEOGRAFIA A

11º Ano

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

OBJECTO DA AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o Programa de **Geografia A** em vigor.
- A prova incide, exclusivamente sobre os conteúdos contidos na matriz e os conceitos estruturantes dos temas que integram o programa de Geografia A.
- A prova é composta por cinco itens: três de resposta obrigatória e dois em alternativa (3.2 e 3.3), tendo o aluno que responder obrigatoriamente a um deles. Caso o aluno responda aos dois itens em alternativas, será apenas cotado o item ou questão cuja resposta for susceptível de maior pontuação.
- Todos os itens são introduzidos por mapas, quadros, esquemas ou textos relativos ao tema em análise.
- Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- Em todos os itens 10% da cotação é atribuída à correcção linguística. O que pressupõe uma composição bem estruturada, com objectividade, poder de síntese, capacidade de análise e interpretação crítica, recorrendo a uma terminologia adequada à temática em abordagem, sem erros morfo-sintácticos, ou cuja gravidade não impliquem a perda de inteligibilidade e/ou rigor científico.
- Todas as páginas da prova estão numeradas.
- A prova termina com a palavra FIM.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

- A classificação da prova deve respeitar os critérios gerais e os específicos.
- Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se mencionados em cada item.
- As classificações a atribuir em cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.
- No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Geografia

- Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:
 - Relevância da resposta relativamente à questão formulada;

- Forma como os mapas, quadros, esquemas ou textos são explorados, sendo valorizada a interpretação, a correcção na transcrição das informações e a sua pertinência como suporte de argumentos, sendo valorizada até 15% da cotação total da questão;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- Domínio da terminologia específica da disciplina.
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos.
- Se a resposta contiver elementos errados não solicitados, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos correctos não são valorizados.

2. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de Geografia

- Os critérios específicos de classificação são definidos em função da prova a elaborar nas escolas mas devem estruturar-se tendo em atenção as competências enunciadas no programa de Geografia A.